

Mogi-bertioga

DER promete rever multas emitidas pelo radar "dedo-duro" da SP-98

Depois de reunião com o prefeito Marco Bertaiolli, o superintendente do DER garantiu que reavaliará as autuações

Marcelo Pascotto
Da reportagem local

Ney Sarmiento/PMMC



Bertaiolli e Pelissioni (à esq.) se encontraram ontem na sede do DER, em São Paulo, e trataram de vários assuntos envolvendo Mogi

O superintendente do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Clodoaldo Pelissioni, se comprometeu com o prefeito Marco Bertaiolli (DEM) a rever as multas aplicadas pelo radar inteligente, chamado popularmente de "dedo-duro", instalado no quilômetro 58,6 da rodovia Mogi-Bertioga (SP-98). O encontro aconteceu ontem, em São Paulo, e contou com a participação do vice-prefeito, José Antônio Cuco Pereira (PSDB), do presidente da Câmara Municipal, Mauro Araújo (PSDB), e do deputado federal eleito Junji Abe (DEM).

A reunião durou pouco mais de uma hora e o prefeito ouviu do superintendente que vai encaminhar os pedidos de anulação das multas à Procuradoria Jurídica, para avaliar a viabilidade do cancelamento. Além disso, o DER vai fazer uma revisão completa da sinalização e da fiscalização eletrônica existente na estrada. "Fomos bem recebidos e estou satisfeito com os resultados obtidos na reunião", declarou. O chefe do Executivo local pediu que o DER cancele as multas aplicadas do início da operação do aparelho até o dia 31 de dezembro, além da melhoria da sinalização.

Bertaiolli informou que as lombadas eletrônicas instaladas no sentido litoral voltarão a funcionar. "Estas barreiras são necessárias porque há pessoas que moram perto da rodovia e esta medida visa a garantir a segurança destes mogianos e evitar os abusos de excesso de velocidade, que podem gerar acidentes". Esta declaração do novo superintendente é vista como uma conquista, porque o ex-chefe do DER, Delson José Amador, estava mais intransigente com a questão.

O prefeito aproveitou a ocasião para encaminhar outros pedidos: o asfaltamento da estrada Volta Fria e da Vila da Prata, a construção do trevo de acesso e a duplicação da estrada do Pavan, a duplicação da avenida Francisco Rodrigues Filho, entre César de Souza e Botujuru, e a construção da passagem subterrânea do Jardim Araci, que estava prevista para ser concluída no ano passado, porém, deve ser terminada até abril deste ano. Ele enfatizou que este encontro está dentro do cronograma de visitas que pretende fazer a todos os secretários recém-empossados para apresentar o chamado "dossiê Mogi", que terá as principais obras e solicitações do município ao Estado.

Opiniões

Para Araújo, o superintendente do DER mostrou estar ciente dos acontecimentos envolvendo o radar "dedo-duro" em Mogi das Cruzes e chegou a afirmar durante a visita que a questão da anulação não será tarefa fácil.

"Acredito que, se for por vontade dele, as multas serão canceladas, mas é preciso esperar um parecer do Departamento Jurídico", acrescentou.

Junji solicitou a Pelissioni que reforce o pedido de anulação das multas à Procuradoria. "Eu conheço a máquina pública e espero que o superintendente consiga convencê-los a cancelar as autuações".

A lista de solicitações da comissão também incluiu a extensão da avenida Guilherme George até Jundiapéba e obras nas estradas Jinichi Shigueno e Evangelho Pleno.